



**FACULDADE VIA SAPIENS – FVS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**ANTÔNIA REJANE DOS SANTOS DE CARVALHO**

**ANÁLISE DE PROTOCOLOS DE *CHECKLIST* ORIENTADOR PARA ATUAÇÃO  
DO ENFERMEIRO NO ATO TRANSFUSIONAL COM SEGURANÇA**

**TIANGUÁ – CE**

**2024**

ANTÔNIA REJANE DOS SANTOS DE CARVALHO

ANÁLISE DE PROTOCOLOS DE *CHECKLIST* ORIENTADOR PARA ATUAÇÃO DO  
ENFERMEIRO NO ATO TRANSFUSIONAL COM SEGURANÇA

Monografia apresentada a Faculdade Via Sapiens – FVS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Diógenes Farias Gomes.

Orientador Metodológico: Prof. Francisco Danilo de Souza Gomes

TIANGUÁ – CE

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C331a Carvalho, Antônia Rejane dos Santos de .  
Análise de protocolos de checklist orientador para atuação do  
enfermeiro no ato transfusional com segurança: / Antônia Rejane dos  
Santos de Carvalho - 2024.  
29 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,  
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2024

Orientação: Prof(a) Dr(a) Diógenes Farias Gomes

1. Transfusão de sangue. 2. Enfermagem e Hemotransfusão. I.  
Titulo.

CDD 342.2

ANTÔNIA REJANE DOS SANTOS DE CARVALHO

ANÁLISE DE PROTOCOLOS DE *CHECKLIST* ORIENTADOR PARA ATUAÇÃO DO  
ENFERMEIRO NO ATO TRANSFUSIONAL COM SEGURANÇA

Monografia apresentada a Faculdade Via Sapiens – FVS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Dr. Diógenes Farias Gomes.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Diógenes Farias Gomes - Orientador  
Faculdade Via Sapiens - FVS

---

Prof. (Titulação) - 1º Examinador  
Faculdade Via Sapiens – FVS

---

Prof. (Titulação) - 2º Examinador  
Faculdade Via Sapiens – FVS

## RESUMO

**Introdução:** A hemotransfusão é uma técnica complexa que exige monitoramento contínuo e protocolos de intervenção para gerenciar possíveis reações adversas, já que envolve a administração de sangue e seus componentes, apresenta riscos de reações adversas. No entanto, para garantir segurança e qualidade, é crucial monitorar todas as etapas, desde a coleta do doador até a transfusão ao paciente. **Objetivo:** construir um *checklist* para a orientação da prática profissional do enfermeiro no ato transfusional, a fim de estimular a segurança, eficácia e qualidade do processo de transfusão sanguínea. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde será organizado em duas etapas: a primeira sendo a realização de uma revisão da literatura; e a segunda referente a uma etapa metodológica para construção do *checklist*, onde foi realizada nos seguintes sítios eletrônicos: bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área da Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), selecionando 17 artigos para leitura analítica e aplicação de critérios de inclusão (artigos dos últimos 05 anos, em português, referentes aos anos de 2019 a 2024, possuindo texto na íntegra e apresentando uma temática relevante ao estudo, e como critérios de exclusão (artigos de revisão integrativa que são repetidos e que não se enquadravam no objetivo da pesquisa, utilizando os descritores: Transfusão de Sangue, Enfermagem e Hemotransfusão. Para cruzamento destes descritores adotaremos o operador booleano AND, considerando também aqueles artigos que respondiam à pergunta norteadora, no qual no final restaram 06 artigos. **Resultados e discussão:** observamos que a hemotransfusão, é um procedimento médico que transfere sangue ou componentes sanguíneos (glóbulos vermelhos, plaquetas, plasma) de um doador para um receptor, sendo muito essencial em várias situações clínicas para restaurar o volume de sangue, melhorar a capacidade de transporte de oxigênio, corrigir deficiências de componentes sanguíneos e melhorar a coagulação. **Considerações Finais:** destaca-se que é necessário realizar atividades educativas para a equipe de enfermagem, com o objetivo de refletir sobre a necessidade de remodelar as práticas de cuidado nos registros de enfermagem durante o processo transfusional.

**Palavras-chave:** Transfusão de Sangue, Enfermagem e Hemotransfusão.

## ABSTRACT

**Introduction:** Blood transfusion is a complex technique that requires continuous monitoring and intervention protocols to manage possible adverse reactions, since it involves the administration of blood and its components, presenting risks of adverse reactions. However, to ensure safety and quality, it is crucial to monitor all stages, from collection from the donor to transfusion to the patient. **Objective:** to develop a *checklist* to guide the professional practice of nurses in the transfusion act, in order to encourage the safety, efficacy and quality of the blood transfusion process. **Methods:** this is an integrative review of the literature, which will be organized in two stages: the first being a literature review; and the second referring to a methodological stage for constructing the *checklist*, which was carried out on the following electronic sites: databases of the Virtual Health Library (BVS), Specialized Bibliographic Database in the Nursing Area (BDENF) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), selecting 17 articles for analytical reading and application of inclusion criteria (articles from the last 05 years, in Portuguese, referring to the years 2019 to 2024, having full text and presenting a theme relevant to the study, and as exclusion criteria (integrative review articles that are repeated and that did not fit the research objective, using the descriptors: Blood Transfusion, Nursing and Hemotransfusion. To cross these descriptors we will adopt the Boolean operator AND, also considering those articles that answered the guiding question, in which in the end 06 articles remained. **Results and discussion:** we observed that blood transfusion is a medical procedure that transfers blood or blood components (red blood cells, platelets, plasma) from a donor to a recipient, and is essential in several clinical situations to restore blood volume, improve oxygen transport capacity, correct blood component deficiencies, and improve coagulation. **Final Considerations:** It is important to highlight the need to carry out educational activities for the nursing team, with the aim of reflecting on the need to remodel care practices in nursing records during the transfusion process.

**Keywords:** Blood Transfusion, Nursing, and Hemotransfusion.

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas e Técnicas
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual em Saúde
<b>COFEN</b>	Conselho Federal de Enfermagem
<b>DeCS</b>	Descritores em Ciências da Saúde
<b>LILACS</b>	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
<b>PCC</b>	Problema, Conceito e Contexto
<b>PNH</b>	Política Nacional de Humanização
<b>SAE</b>	Sistematização da Assistência de Enfermagem
<b>SciELO</b>	Scientific Electronic Library Online
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Principais aspectos da atuação do enfermeiro no ato transfusional com um <i>checklist</i> de segurança.....	14
<b>Quadro 2</b> - Construção do <i>Checklist</i> .....	19
<b>Quadro 3</b> - Estudos publicados acerca da temática, segundo Título, Autoria, Revista, Ano, Síntese do Conhecimento. Tianguá – CE, 2024.....	21

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>13</b>
2.1	Hemotransfusão	13
2.2	Atuação do Enfermeiro no Ato Transfusional	14
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>16</b>
<b>3.2</b>	<b>Delimitação da pergunta da revisão</b>	<b>16</b>
<b>3.3</b>	<b>Busca e seleção dos estudos primários, critérios de inclusão e</b>	
<b>3.4</b>	<b>Extração de dados dos estudos primários</b>	<b>18</b>
<b>3.5</b>	<b>Avaliação crítica dos estudos primários</b>	<b>18</b>
<b>3.6</b>	<b>Síntese dos resultados da revisão</b>	<b>19</b>
<b>3.7</b>	<b>Apresentação da revisão</b>	<b>19</b>
<b>3.8</b>	<b>Construção do</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>22</b>
<b>4.1</b>	<b>Caracterização dos estudos</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>27</b>
	28	
	30	

## 1 INTRODUÇÃO

A hemotransfusão é um procedimento que envolve riscos de reações adversas durante a administração de sangue e seus componentes. Desse modo, é essencial promover a segurança e qualidade do sangue em todas as etapas, desde a coleta do doador até a transfusão ao paciente.

Tem-se que a hemotransfusão é uma técnica bastante complexa, que requer um sistema de monitoramento contínuo e protocolos de intervenção para lidar com reações adversas que possam surgir (Alves; Almeida; Miranda, 2023).

Este sistema é conhecido como hemovigilância, cujo objetivo principal é identificar e reportar eventos adversos relacionados à transfusão de sangue, pois a busca aprimorar as práticas de transfusão e promover a melhoria da qualidade dos serviços de hemoterapia (Andrade *et al.*, 2022).

Por meio da coleta sistemática de dados, análise e compartilhamento de informações, a hemovigilância possibilita a identificação de tendências, a implementação de medidas corretivas e a adoção de ações preventivas, onde essas ações têm como finalidade, minimizar os riscos e aprimorar a segurança nas transfusões de sangue. No qual, o procedimento de transfusão sanguínea, embora seja altamente eficaz do ponto de vista terapêutico, pode desencadear reações adversas e, portanto, deve ser realizado com um plano de cuidado abrangente para minimizar os riscos para o receptor (Bezerra *et al.*, 2021).

Sendo assim, é fundamental manter o prontuário do paciente sempre atualizado, registrando informações como a data e o horário de início e término do procedimento. Além disso, é importante monitorar a pressão arterial e a frequência cardíaca do paciente durante a transfusão para garantir a segurança do receptor (Oliveira *et al.*, 2023).

De acordo com a Resolução COFEN nº 709/2022, as atribuições do enfermeiro no ato transfusional incluem planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar procedimentos hemoterápicos e de enfermagem, tendo como objetivo dessas atividades, garantir a qualidade do sangue, hemocomponentes e hemoderivados coletados e transfundidos, minimizando riscos para a saúde do doador e do receptor através da participação dos profissionais de enfermagem em todas as fases do processo. Pois o planejamento e a execução de procedimentos hemoterápicos e de enfermagem são essenciais para assegurar a qualidade do sangue e dos hemocomponentes, isso inclui o desenvolvimento de protocolos de atenção de enfermagem em Hemoterapia, treinamento contínuo da equipe, prescrição de cuidados de enfermagem, e participação em processos de seleção de equipamentos e materiais.

Além disso, é necessário garantir a qualidade e rastreabilidade dos processos, supervisionar atividades dos técnicos de enfermagem, participar de programas de treinamento sobre transfusão segura, atuar no gerenciamento do ciclo de sangue, sensibilizar profissionais de saúde sobre transfusões, e supervisionar registros conforme a legislação vigente (Andrade et al., 2022).

Porquanto, isso é alcançado por meio da adesão rigorosa aos protocolos, que incluem a seleção do doador, triagem sorológica e imuno-hematológica, fracionamento da unidade coletada, dispensação, transfusão e avaliação subsequente. Dessa forma, destaca-se a importância do enfermeiro na gestão e supervisão de todo o processo de transfusão sanguínea, garantindo a segurança e eficácia desse procedimento crítico para a saúde dos pacientes (Rambo et al., 2021).

Destarte, a hemotransfusão é um procedimento que apresenta riscos e complicações, destacando assim a importância do conhecimento e da atuação adequada por parte do enfermeiro, pois o papel desse profissional é fundamental em todas as fases da hemotransfusão, desde o planejamento até a administração e a observação dos sinais vitais dos pacientes durante o procedimento. Além disso, o enfermeiro é responsável por identificar possíveis reações adversas à transfusão e intervir prontamente (Rocha et al., 2023).

Visto que, o enfermeiro desempenha também um papel crucial ao orientar os pacientes e suas famílias sobre o procedimento, garantindo que compreendam os riscos e benefícios da transfusão. Seu conhecimento abrangente das diferentes reações transfusionais, dos cuidados específicos e das alternativas terapêuticas disponíveis, contribui significativamente para a segurança e qualidade da assistência prestada. Já que, a constante atualização profissional e a habilidade de reconhecer os sinais e sintomas precoces de complicações são elementos essenciais para assegurar uma hemotransfusão segura e eficaz (Santos et al., 2022).

Por conseguinte, esse projeto surge da demanda de inserção de um instrumento de gestão de cuidado em hemoterapia, para interesse e organização dos profissionais de saúde, que estão envolvidos permanentemente com o procedimento de hemotransfusão, onde observa-se a necessidade de ter um instrumento de manuseio e registro e anotação dos profissionais, voltado para a melhoria de assistência de enfermagem aos pacientes sujeitos a hemotransfusão. Com isso, surgiu a seguinte questão norteadora: Como pode ser realizado a construção de um *checklist* que assegure a atuação do enfermeiro durante o ato transfusional, garantindo a segurança do paciente e a semelhança com as melhores práticas e protocolos de saúde?

Por seu turno, para responder o questionamento acima, o objetivo geral do estudo foi construir um *checklist* para a orientação da prática profissional do enfermeiro no ato transfusional, a fim de estimular a segurança, eficácia e qualidade do processo de transfusão sanguínea.

Nesse sentido, o estudo poderá contribuir para ampliar a Sistematização de Assistência de Enfermagem no processo de hemotransfusão, de modo a estruturar o trabalho com a elaboração de instrumento que garanta a segurança do paciente que é submetido a hemotransfusão. Com isso, espera-se que este estudo colaborará para a transformação dos cuidados de enfermagem junto ao paciente.

Dado o exposto, esse estudo é altamente relevante para o ambiente acadêmico por várias razões, pois contribui para o avanço do conhecimento do profissional da enfermagem, melhora a prática clínica, promove a segurança do paciente e incentiva a inovação na área de enfermagem na transfusão de sangue.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Hemotransfusão

Os procedimentos relacionados às transfusões são frequentemente considerados essenciais na prática clínica, pois desempenham um papel crucial na melhoria da saúde dos pacientes. No entanto, é importante reconhecer que esses procedimentos também estão sujeitos a ações inadequadas, erros e omissões por parte dos profissionais responsáveis pela sua realização (Alves, 2021).

Para garantir a segurança e eficácia das transfusões sanguíneas, é fundamental que os profissionais de saúde estejam bem treinados, sigam protocolos rigorosos e estejam atentos a todos os detalhes do procedimento. Pois a educação contínua, a supervisão adequada e a ênfase na importância das boas práticas de transfusão são maneiras de minimizar erros e omissões e garantir que os pacientes recebam o tratamento de que necessitam de forma segura e eficaz. No entanto, a conscientização sobre os riscos potenciais envolvidos nas transfusões também é crucial para manter a vigilância e a qualidade da assistência médica (Vieira *et al.*, 2021).

Desta maneira, é importante destacar que não se trata de uma simples infusão de líquido, mas sim de um procedimento que envolve o transplante de um tecido altamente complexo, o sangue, que desempenha um papel fundamental no funcionamento do organismo (Santos; Siqueira; Silva, 2023).

Conseqüentemente, a hemotransfusão exige um cuidado especial e uma compreensão profunda de seus aspectos técnicos e clínicos para garantir a segurança e eficácia do tratamento. Assim, a hemoterapia é uma intervenção terapêutica que envolve a transfusão de sangue, seus componentes e derivados pois essa atividade é considerada de alto risco epidemiológico, uma vez que o sangue, sendo um tecido vivo, é capaz de transmitir diversas doenças (Espindola *et al.*, 2020).

Então, com os avanços significativos na área da hemoterapia e o progresso tecnológico, os profissionais de saúde estão cada vez mais preocupados com a segurança de seus pacientes no ambiente hospitalar. Visto que, a conscientização sobre esses riscos e a adoção de medidas rigorosas de controle de qualidade, monitoramento e capacitação de profissionais de saúde são fundamentais para minimizar essas complicações e garantir a segurança dos pacientes submetidos à transfusão sanguínea. Além disso, o uso de protocolos adequados e uma abordagem multidisciplinar são essenciais para mitigar os riscos e garantir a eficácia desse procedimento terapêutico (Nascimento *et al.*, 2023).

## 2.2 Atuação do Enfermeiro no Ato Transfusional

Podemos destacar atuação do enfermeiro no ato transfusional com o uso de um *checklist*, que é uma prática fundamental para garantir a segurança do paciente durante a transfusão de sangue ou seus componentes. Uma vez que, a transfusão de sangue e de seus componentes é utilizada para corrigir deficiências no transporte de oxigênio e na hemostasia, especialmente em situações de perdas agudas ou crônicas de sangue e/ou em casos de alterações na produção de hemácias, plaquetas ou proteínas da coagulação sanguínea (Silva *et al.*, 2019).

A decisão de realizar uma transfusão sanguínea é baseada na avaliação clínica do paciente, que procura identificar sinais e sintomas indicativos das consequências clínicas da deficiência que se pretende corrigir, indo além do tratamento de simples alterações laboratoriais. Isso ressalta a importância de uma abordagem holística na indicação de transfusões sanguíneas (Alves, 2021).

Por isso, a transfusão de sangue, mesmo quando realizada de acordo com as diretrizes recomendadas e administrada de forma apropriada, não está isenta de riscos sanitários. Esses riscos estão relacionados às reações que podem ocorrer durante ou após a transfusão sanguínea e entre as inúmeras complicações possíveis, incluem-se aquelas decorrentes da contaminação bacteriana, reações hemolíticas agudas causadas pela incompatibilidade do sistema ABO, reações anafiláticas, sobrecarga volêmica, entre outras (Garcia *et al.*, 2020).

Essas complicações podem ser classificadas em dois tipos principais:

- **Não imunes:** que estão relacionadas a erros ou a problemas técnicos no processo de transfusão,
- **Imunes:** que estão associadas às respostas do sistema imunológico do organismo à transfusão de sangue.

Por isso, a transfusão sanguínea é um procedimento com riscos potenciais, como reações transfusionais, incompatibilidades, infecções e outras complicações, e, assim, a implementação de protocolos rigorosos é essencial para minimizar esses riscos (Vieira *et al.*, 2021).

Dessa forma, destacamos os principais aspectos da atuação do enfermeiro no ato transfusional com um *checklist* de segurança:

**Quadro 1:** Principais aspectos da atuação do enfermeiro no ato transfusional com um *checklist* de segurança.

1. <b>Identificação do Paciente:</b> O enfermeiro deve verificar cuidadosamente a identificação do paciente, comparando-a com a pulseira de identificação e os dados na requisição médica. Isso garante que a transfusão seja administrada ao paciente correto.
2. <b>Verificação dos componentes sanguíneos:</b> Antes de iniciar a transfusão, o enfermeiro deve verificar a compatibilidade do componente sanguíneo prescrito com o paciente. Isso inclui conferir o tipo sanguíneo do paciente e do componente, bem como a data de validade e integridade da bolsa.
3. <b>Consentimento informado:</b> É importante assegurar que o paciente ou seu representante legal tenha dado consentimento informado para a transfusão. O enfermeiro deve explicar o procedimento, seus riscos e benefícios ao paciente e garantir que todas as dúvidas sejam esclarecidas.
4. <b>Preparação do local:</b> O enfermeiro deve preparar o local onde a transfusão será realizada, garantindo uma superfície limpa e organizada. Também deve posicionar o paciente confortavelmente.
5. <b>Acesso venoso:</b> Deve ser estabelecido um acesso venoso periférico adequado para a transfusão. O enfermeiro deve verificar a permeabilidade da veia e garantir que o equipamento utilizado esteja em boas condições.
6. <b>Observação do paciente:</b> Durante a transfusão, o enfermeiro deve monitorar continuamente o paciente quanto a sinais de reações adversas, como febre, calafrios, dor no peito, urticária, dificuldade respiratória ou alterações na pressão arterial.
7. <b>Administração adequada:</b> A transfusão deve ser realizada de acordo com as diretrizes estabelecidas, incluindo a taxa de administração apropriada. O enfermeiro deve verificar se a bolsa de sangue não é administrada muito rapidamente, o que pode causar complicações.
8. <b>Documentação:</b> Todos os detalhes da transfusão, incluindo a identificação do paciente, data, horário, tipo de componente sanguíneo, número de lote, taxa de administração e qualquer reação adversa, devem ser cuidadosamente registrados no prontuário do paciente.
9. <b>Descarte adequado:</b> Após a transfusão, o enfermeiro deve garantir o descarte correto do material utilizado, seguindo os procedimentos de segurança e controle de infecções.

**Fonte:** Próprio autor.

O uso de um *checklist* nesse processo ajuda a garantir que todos esses passos críticos sejam seguidos de forma sistemática e rigorosa, reduzindo o risco de erros e aumentando a segurança do paciente durante a transfusão sanguínea. Além do que, promove uma cultura de segurança no ambiente de saúde, enfatizando a importância da verificação e do cuidado no ato transfusional (Soares *et al.*, 2019).

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de um estudo que será organizado em duas etapas: a primeira sendo a realização de uma revisão da literatura; e a segunda referente a uma etapa metodológica para construção do *checklist*.

A revisão integrativa da literatura sugere uma abordagem metodológica combinando dados da literatura teórica, empírica e prática, a fim de trazer a luz o objeto desta pesquisa. Os estudos incluídos na revisão são analisados em relação aos seus objetivos, materiais, métodos e resultados, permitindo que o leitor analise o conhecimento preexistente sobre o tema investigado (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

**Figura 01** – Etapas da revisão Integrativa



Fonte: Mendes; Silveira; Galvão, 2008

#### 3.2 Delimitação da pergunta da revisão

A pesquisa tem seu início com a definição da pergunta norteadora, a qual direcionou à busca na literatura, aplicando-se a metodologia Problema, Conceito e Contexto (PCC) para

nortear a coleta de dados. A estratégia PCC é uma mnemônica que auxilia a identificar os tópicos-chave: Problema, Conceito e Contexto.

Tal estratégia foi adotada para conduzir a questão de pesquisa da revisão de escopo. Uma revisão de escopo é definida como um tipo de estudo que busca explorar os principais conceitos do tema em questão, averiguar a dimensão, o alcance e a natureza do estudo, condensando e publicando os dados, dessa forma apontando as lacunas de pesquisas existentes

Neste estudo, o Problema elencado foi a construção de *checklist* orientador para atuação do enfermeiro no ato transfusional, o Conceito englobou a Atuação do Enfermeiro no ato Transfusional, e o Contexto está relacionado com a quantidade de publicações, o grau de recomendação e o nível de evidência dos estudos, a área profissional dos autores, se as publicações são de forma uni ou multiprofissional, os temas mais pesquisados e a frequência de publicações nos últimos 5 anos. Conciliando os tópicos-chave do PCC com os objetivos do estudo, a questão de pesquisa da revisão de escopo se constituiu como: Quais são as características das publicações científicas sobre a construção de *checklist* para a atuação do enfermeiro no ato transfusional?

### **3.3 Busca e seleção dos estudos primários, critérios de inclusão e exclusão**

A coleta das informações ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que corresponde a uma rede de gestão da informação, com intercâmbio de conhecimento e evidência científica em saúde, que se estabelece por meio da cooperação entre instituições e profissionais na produção, intermediação e uso das fontes de informação científica em saúde. O acesso a esta biblioteca é livre e universal na Web (BVS, 2021).

Foram pesquisados artigos nas plataformas, BVS, LILACS e SciELO, nos quais foram utilizados os descritores Transfusão de Sangue, Enfermagem, Hemotransusão pelo os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Para o cruzamento destes descritores adotaremos o operador booleano AND. Na BVS, acessou-se as bases de dados: Literatura Latino-Americana (LILACS) e do Caribe, a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Como critérios de inclusão foi utilizado estudos com texto completo, disponível, em idioma português, que se relaciona coma temática discutida e com limite temporal dos últimos cinco anos.

**Figura 2** – Cruzamento na BVS com os descritores em saúde+filtros



Fonte: Próprio Autor

### 3.4 Extração de dados dos estudos primários

Para coleta e categorização das informações será formulado um Instrumento de coleta de dados, contendo código para identificação do estudo (Exemplo: E01, E02 etc.).

Foi realizado a leitura analítica dos dados posterior a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão já supracitados. Posteriormente, cada estudo foi agrupado conforme seu título, revista, *qualis* da revista, ano de publicação e principais achados.

### 3.5 Avaliação crítica dos estudos primários

Esta etapa tem por objetivo garantir a eficácia da revisão integrativa, uma vez que nela é realizada a análise crítica detalhada dos estudos selecionados.

Os resultados mais evidentes foram organizados em quadros e figuras para serem discutidos à luz da literatura pertinente, compilando-se as informações relevantes, no passo seguinte.

### 3.6 Síntese dos resultados da revisão

Este passo visa também identificar lacunas de conhecimento acerca do tópico de interesse da pesquisa, identificando assim novos direcionamentos para o aprofundamento da temática.

Nesta etapa final, foi elaborado o documento que contém a descrição das etapas realizadas na elaboração da revisão integrativa, e os principais achados que foram observados à luz da literatura incluída na pesquisa.

Trata-se de uma etapa fundamental, uma vez que contribui para o acúmulo de conhecimento em determinada área de interesse.

Foram incluídas as informações pertinentes sobre a temática, de forma a que o leitor consiga compreender as etapas metodológicas e o resultado apresentado.

### 3.7 Apresentação da revisão

E a 6ª e última etapa que consiste na apresentação da revisão integrativa, deve ser clara e completa para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados. Deve conter, então, informações pertinentes e detalhadas, baseadas em metodologias contextualizadas, sem omitir qualquer evidência relacionada.

### 3.8 Construção do *checklist*

#### Quadro 2: Construção do *Checklist*

Continua

<b>CHECKLIST RELACIONADO À HEMOTRANSFUSÃO, DESTACANDO A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO TRANSFUSIONAL</b>
<b>Antes da Hemotransfusão</b>
<p><b>Prescrição Médica:</b>  <b>Verificar se há uma prescrição médica adequada para a hemotransfusão.</b>            Confirmar a compatibilidade do sangue prescrito com o paciente.</p>
<p><b>Identificação do Paciente:</b>            Garantir a correta identificação do paciente através de pelo menos dois identificadores únicos (nome completo, data de nascimento, número do prontuário).</p>
<p><b>Histórico e Avaliação Prévia:</b>  <b>Revisar o histórico do paciente, incluindo alergias e reações prévias à transfusão.</b>            Avaliar os sinais vitais e estado geral do paciente antes da transfusão.</p>

**Quadro 2:** Construção do *Checklist*

Conclusão

<b>CHECKLIST RELACIONADO À HEMOTRANSFUSÃO, DESTACANDO A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO TRANSFUSIONAL</b>
<b>Antes da Hemotransfusão</b>
<p><b>Consentimento Informado:</b> Assegurar que o paciente (ou representante legal) tenha dado o consentimento informado para a hemotransfusão.</p>
<p><b>Preparação do Local de Transfusão:</b> Selecionar uma veia adequada para a transfusão, preparar o local com os materiais necessários (equipo de transfusão, equipo de soro, seringa, etc.).</p>
<b>Durante a Hemotransfusão</b>
<p><b>Identificação da Bolsa de Sangue:</b> <b>Verificar a compatibilidade da bolsa de sangue com a prescrição médica.</b> Confirmar a validade da bolsa e a integridade da etiqueta.</p>
<p><b>Compatibilidade ABO e Rh:</b> Certificar-se de que a bolsa de sangue é compatível com o tipo sanguíneo do paciente.</p>
<p><b>Checgem Cruzada:</b> Realizar a checagem cruzada de amostras sanguíneas do paciente com a bolsa de sangue no laboratório.</p>
<p><b>Monitoramento Contínuo:</b> <b>Monitorar os sinais vitais do paciente durante a transfusão.</b> Observar qualquer reação adversa, como febre, calafrios, urticária, entre outros.</p>
<p><b>Tempo de Transfusão:</b> Controlar o tempo de transfusão conforme as orientações médicas. Sinais Vitais – Antes e Depois</p>
<b>Após a Hemotransfusão</b>
<p><b>Observação Pós-Transfusional:</b> Monitorar o paciente após a transfusão para detectar qualquer reação tardia.</p>
<p><b>Registro Adequado:</b> Registrar todos os dados relacionados à hemotransfusão no prontuário do paciente, incluindo data, hora, tipo de sangue transfundido, quantidade, e quaisquer reações observadas.</p>
<p><b>Descarte Adequado de Resíduos:</b> Descartar adequadamente os resíduos biológicos e materiais utilizados durante o procedimento.</p>
<p><b>Educação do Paciente:</b> Fornecer orientações ao paciente sobre possíveis sintomas pós-transfusão e instruções de acompanhamento.</p>
<p><b>Comunicação com a Equipe:</b> Comunicar qualquer evento adverso à equipe médica e ao serviço de hemovigilância.</p>

Fonte: Rocha *et al.*, 2023.

Ressalta-se que esse *checklist* é uma orientação de processo, e que as práticas podem variar de acordo com as políticas institucionais e as características específicas de cada paciente, onde o enfermeiro deve sempre seguir as normas e protocolos locais ao realizar a hemotransfusão.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Caracterização dos estudos

A caracterização dos resultados organiza melhor o agrupamento dos estudos científicos analisados, colaborando como forma de estruturação do trabalho, e garantindo uma maior praticidade de visualização do título, autores, descritores e objetivos das produções (Schmitt, 2021).

A literatura estudada para esta revisão integrativa da literatura, encontra-se disposta abaixo no quadro 01, visualizando as características de cada publicação, assim como uma prévia de seus resultados.

Aos estudos foi atribuído um sinal alfanumérico, composto da letra “E”, e um numeral cardinal, indicando sua ordem no estudo, onde previamente foram agrupados na tabela abaixo por ordem do seu ano de publicação.

Dos artigos avaliados, nenhum declarou haver conflito de interesses para o achado dos seus resultados.

**Quadro 03:** Estudos publicados acerca da temática, segundo Título, Autoria, Revista, Ano, Síntese do Conhecimento. Tianguá – CE, 2024.

continua

Nº SIGLA	TÍTULO	AUTOR	REVISTA	ANO	SÍNTESE DO CONHECIMENTO
E01	Atribuição do enfermeiro no processo de hemotransfusao: uma revisão integrativa dos últimos 4 anos	Alves <i>e tal.</i>	Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR	2023	A hemoterapia é um tratamento que envolve a reposição e retirada de componentes do sangue humano para uso terapêutico. Isso significa que uma quantidade predeterminada de sangue é coletada de uma pessoa, processada e analisada, e seus hemocomponentes podem ser transfundidos para outra pessoa.

**Quadro 03:** Estudos publicados acerca da temática, segundo Título, Autoria, Revista, Ano, Síntese do Conhecimento. Tianguá – CE, 2024.

continua

<b>Nº SIGLA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>REVISTA</b>	<b>ANO</b>	<b>SÍNTESE DO CONHECIMENTO</b>
<b>E02</b>	Enfermeiros e hemoterapia: conhecimentos técnicos e sobre supervisão de enfermagem	Bezerra <i>et al.</i>	Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem	2021	A transfusão sanguínea é a etapa final do ciclo do sangue e, embora seja eficaz, não está isenta de eventos e reações adversas. Por isso, deve ser usada criteriosamente, pois toda transfusão implica riscos para o receptor, tanto imediatos quanto tardios. Portanto, é necessário estabelecer um plano de cuidados específico e adequado.
<b>E03</b>	Transfusões de sangue em unidades de terapia intensiva neonatal: uma revisão integrativa da literatura	Costa <i>et al.</i>	Revista Eletrônica Acervo Científico	2020	A terapêutica transfusional é um procedimento essencial para a equipe de saúde, especialmente para os profissionais de enfermagem, que acompanham todo o processo transfusional. Os procedimentos hemoterápicos geralmente envolvem a transfusão de frações específicas do sangue total, fornecendo ao paciente apenas os componentes necessários e evitando o uso de elementos sanguíneos desnecessários que possam causar reações adversas.
<b>E04</b>	Conhecimento da equipe de Enfermagem acerca do processo transfusional na Unidade de Terapia Intensiva	De Andrade <i>et al.</i>	Research, Society and Development	2022	A enfermagem desempenha um papel crucial na garantia da segurança transfusional. A equipe é responsável por conhecer as indicações de transfusões, realizar a checagem de dados para prevenir erros, orientar os pacientes sobre a hemotransfusão, detectar e atuar no atendimento a reações transfusionais, e documentar o procedimento.
<b>E05</b>	Segurança do paciente no intraoperatório do transplante hepático: revisão integrativa	Espindola <i>et al.</i>	Acta Paulista de Enfermagem	2020	O transplante hepático é um procedimento complexo e de alta especialização, envolvendo múltiplas equipes médicas e fases delicadas que exigem atenção meticulosa à segurança do paciente. Durante o período intraoperatório, a segurança é de extrema importância para minimizar riscos e garantir o sucesso da cirurgia.

**Quadro 03:** Estudos publicados acerca da temática, segundo Título, Autoria, Revista, Ano, Síntese do Conhecimento. Tianguá – CE, 2024.

conclusão

Nº SIGLA	TÍTULO	AUTOR	REVISTA	ANO	SÍNTESE DO CONHECIMENTO
E06	Impactos E Desafios na Implantação do Processo Tranfusional de Enfermagem Em Hospital Especializado No Trauma: Análise de uma década	Nascimento <i>et al.</i>	Hematology, Transfusion and Cell Therapy	2022	A terapia transfusional é um procedimento vital na prática médica moderna, essencial para o tratamento de inúmeras condições e cirurgias. No entanto, sua complexidade exige um alto nível de coordenação e precisão, envolvendo múltiplos estágios e profissionais. O processo inicia-se com a triagem do doador de sangue e sua elegibilidade para doação, passando por exames laboratoriais para assegurar a qualidade do produto, armazenamento adequado, testes de compatibilidade com o receptor, transporte, e finalmente, chegando ao receptor com checagem beira-leito e técnica asséptica e segura de transfusão

**Fonte:** Próprio Autor

Atenta-se que a terapia transfusional é um processo intrincado que requer a colaboração de diversos profissionais de saúde, cada um desempenhando um papel crucial para garantir a segurança e a eficácia do procedimento. Desde a triagem do doador até a checagem final beira-leito, cada etapa é fundamental para assegurar que o sangue transfundido seja seguro e benéfico para o receptor. A adesão a protocolos rigorosos e a comunicação eficaz entre os membros da equipe de saúde são essenciais para o sucesso da terapia transfusional e para a segurança do paciente.

À vista disso, Alves *et al.* (E01), em seu estudo que tratou sobre a atribuição do enfermeiro no processo de hemotransfusão, identificou-se as principais atribuições dos enfermeiros no processo de hemotransfusão, ressaltando a importância do conhecimento técnico e científico para garantir a segurança do paciente, onde foram analisados os conhecimentos da equipe de enfermagem sobre o processo de hemotransfusão, suas atitudes e práticas durante o procedimento, assim como o papel desempenhado pela enfermagem nos hemocentros e unidades de hemoterapia.

Consoante isso, Bezerra *et al.* Em seu estudo (E02), relata a complexidade do procedimento hemoterápico e ressalta a necessidade de enfermeiros treinados, capacitados e sempre em busca de aprendizado contínuo, desenvolvendo competências adequadas para lidar com possíveis intercorrências e garantir a prevenção e redução significativa de eventos adversos, já que a reposição sanguínea de um paciente requer uma abordagem segura, em colaboração com a equipe técnica de enfermagem, que deve ter controle sobre todas as fases do processo para assegurar a qualidade, incluindo o manejo adequado dos hemocomponentes a serem transfundidos e a capacidade de lidar com possíveis intercorrências durante o procedimento transfusional.

Sendo que para Costa *et al.* no estudo (E03), fala sobre as transfusões de sangue em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), que são procedimentos críticos realizados em recém-nascidos prematuros ou doentes que apresentam anemia significativa ou distúrbios hematológicos. No entanto, devido à imaturidade fisiológica e ao pequeno volume sanguíneo desses pacientes, eles são altamente sensíveis às variações nos níveis de hemoglobina e podem desenvolver complicações graves se não forem tratados adequadamente. Portanto, a administração de transfusões sanguíneas nesses casos requer cuidados especiais e monitoramento contínuo para garantir a segurança e o bem-estar do recém-nascido.

Por sua vez, para Andrade *et al.* o estudo (E04), ressalta que o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o processo transfusional na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é crucial para assegurar a segurança e eficácia desse procedimento vital, já que as transfusões sanguíneas são comuns em unidades de terapia intensiva, onde os pacientes frequentemente necessitam desse tipo de intervenção devido a condições clínicas graves, como trauma, cirurgia, anemia ou distúrbios hematológicos.

Além disso, é essencial que a equipe de enfermagem esteja bem informada sobre os protocolos de segurança relacionados à transfusão de sangue, incluindo a prevenção de reações transfusionais adversas e a detecção precoce e o manejo dessas reações, se ocorrerem. Sendo que a compreensão sobre os tipos de hemocomponentes, compatibilidade sanguínea, técnicas de administração e cuidados pós-transfusionais também são aspectos fundamentais.

Ademais, Espíndola *et al.* no estudo (E05) relata sobre a segurança do paciente no intraoperatório do transplante hepático, onde afirma que é uma preocupação crucial devido à complexidade do procedimento e aos riscos potenciais associados. Onde apresenta medidas importantes para garantir a segurança do paciente durante o transplante hepático, que é, a preparação adequada, pois isso inclui uma avaliação completa do paciente antes da cirurgia para identificar quaisquer condições médicas subjacentes, alergias a medicamentos, histórico de

transfusões sanguíneas prévias e outros fatores relevantes. Enfatiza a equipe multidisciplinar qualificada, pois o transplante hepático envolve uma equipe multidisciplinar composta por cirurgiões, anestesistas, enfermeiros especializados em cirurgia, técnicos de cirurgia, entre outros profissionais de saúde. Relata sobre o monitoramento contínuo, já que durante o transplante hepático, o paciente deve ser monitorado de perto quanto aos sinais vitais, função cardíaca e respiratória, função hepática, equilíbrio eletrolítico e status hemodinâmico e controle da hemostasia, pois como o transplante hepático envolve manipulação do fígado e vasos sanguíneos, é crucial garantir um controle eficaz da hemostasia durante o procedimento cirúrgico.

Não obstante, Nascimento *et al.* no estudo (E06), evidencia que a terapia transfusional é crucial na medicina moderna, essencial para tratar várias condições e cirurgias. Portanto, devido à sua complexidade, requer alta coordenação e precisão, envolvendo múltiplos estágios e profissionais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os *checklists* são ferramentas que ajudam a padronizar as práticas e a garantir que todas as etapas críticas de um procedimento sejam cumpridas. No ato transfusional, a utilização de *checklists* orientadores permite que os enfermeiros sigam uma sequência lógica de ações, reduzindo o risco de erros e garantindo a qualidade e a segurança do processo, pois esses *checklists* abrangem desde a coleta de sangue até a infusão do hemocomponente no paciente.

Tem-se que a análise dos protocolos de *checklist* para a atuação do enfermeiro no ato transfusional evidencia a importância de um instrumento estruturado e padronizado para garantir a segurança e a eficácia do procedimento. O uso de *checklists* detalhados contribui significativamente para a redução de erros e eventos adversos, promovendo uma prática transfusional segura e eficiente.

Logo, atenta-se que esses protocolos fornecem diretrizes claras que auxiliam os enfermeiros a cumprir todas as etapas essenciais do processo transfusional, desde a verificação da compatibilidade sanguínea até a monitoração pós-transfusão. Além disso, a implementação de *checklists* fortalece a formação contínua dos profissionais de enfermagem, aprimorando suas competências e assegurando um atendimento de alta qualidade aos pacientes.

Deste modo, a adoção e a constante atualização de protocolos de *checklist* são fundamentais para a melhoria contínua da prática transfusional, refletindo diretamente na segurança do paciente e na excelência dos cuidados de saúde. É imprescindível que as instituições de saúde invistam na capacitação dos seus profissionais e na implementação rigorosa desses protocolos, garantindo assim uma prática transfusional baseada em evidências e padrões de qualidade.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Aline Fontes; ALMEIDA, Daniele Silva; MIRANDA, Ailzo Mendes. Atribuição do enfermeiro no processo de hemotransfusao: uma revisão integrativa dos últimos 4 anos. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 6, p. 2718-2731, 2023.
- ALVES, Tayane Aparecida. **Análise Sobre a Aplicação do Checklist em Centro Cirúrgico**. 2021.
- ANDRADE, Laudivania Claudio et al. Conhecimento da equipe de Enfermagem acerca do processo transfusional na Unidade de Terapia Intensiva. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e55111225945-e55111225945, 2022.
- BECKER, Daisi Kessler. **Atuação do Enfermeiro na Transfusão de Hemocomponentes: Aspectos implícitos na prevenção de eventos adversos**. 2022.
- BEZERRA, Hilma Nazaré Mendes et al. Enfermeiros e hemoterapia: conhecimentos técnicos e sobre supervisão de enfermagem. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 33, p. 297-307, 2021.
- COSTA, Pâmela Cristina Furtado et al. Transfusões de sangue em unidades de terapia intensiva neonatal: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 10, p. e3176-e3176, 2020.
- ESPINDOLA, Schirley de et al. Segurança do paciente no intraoperatório do transplante hepático: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020.
- FRAZÃO, Janice; MELO, Edjane Marcia Linhares; SANTANA, Mary Elizabeth. Assistência de enfermagem durante o processo de hemotransfusão em pacientes oncológicos: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e13912441032-e13912441032, 2023.
- GARCIA, Josiane et al. **Segurança do processo transfusional em pacientes cirúrgicos de um hospital público de ensino do interior de Minas Gerais**. 2020.
- NASCIMENTO, Gustavo Moraes do et al. **O conhecimento do enfermeiro no ato transfusional: uma revisão integrativa**. 2023.
- NASCIMENTO, V. D. D. et al. Impactos E Desafios Na Implantação Do Processo Tranfusional de Enfermagem Em Hospital Especializado No Trauma: Análise De Uma Década. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 44, p. S584-S585, 2022.
- OLIVEIRA, Vanessa Athaydes et al. Conhecimento da equipe de enfermagem acerca da terapia transfusional e a segurança do sangue. **Revista de Enfermagem da UFJF**, v. 9, n. 1, 2023.
- RAMBO, Christiani Andrea Marquesini et al. Segurança No Ato Transfusional: Tendências das Teses E Dissertações Brasileiras: Security In Transfusion Act: Trends In Brazilian Theses And Dissertations. **Revista Contexto & Saúde**, v. 21, n. 44, p. 362-374, 2021.

RIBEIRO, Bárbara; SOUZA, Janaina Samantha Martins. A segurança do paciente no centro cirúrgico: papel da equipe de enfermagem. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 43, n. 1, p. 27-38, 2022.

ROCHA, Cláudia Pereira et al. Hemotransfusões E A Importância Da Equipe De Enfermagem: Revisão Integrativa De Literatura. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 9, p. e493928-e493928, 2023.

SANTOS, Amanda Azevedo Bastos et al. Conhecimento de enfermeiros sobre reações transfusionais: revisão integrativa. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 10, n. 31, p. 65-73, 2020.

SANTOS, Bárbara Cristina de Barcelos et al. **O papel de enfermeiro e da equipe de enfermagem na hemotransfusão**. 2022.

SANTOS, Carolini Abreu; SIQUEIRA, Diego Silveira; SILVA, Eveline Franco. Segurança do paciente cirúrgico pediátrico: uma revisão integrativa. **Espaço para a Saúde**, v. 24, 2023.

SANTOS, T. S. D. E. et al. Conhecimento de enfermeiros acerca dos cuidados durante o processo de hemotransfusão: uma revisão integrativa. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 44, p. S583-S584, 2022.

SILVA, Rosângela Helena da et al. *Checklist* de cuidados de enfermagem na hemotransfusão: estratégia para segurança do paciente em unidade intensiva coronariana. 2019.

SOARES, Francisco Mayron Morais et al. Avaliação Dos Registros De Enfermagem Acerca Da Reação Transfusional: Evaluation of nursing records about the transfusion reaction. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 90, n. 28, 2019.

SOUZA, Aliny Portilho Abreu et al. Atuação de enfermagem em hemotransfusão e hemovigilância–revisão integrativa da literatura: Nursing performance in hemotransfusion and hemovigilance-integrative literature review. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 1, p. 1554-1563, 2023.

TORRES, Ruth Cristini et al. Atuação do enfermeiro em hemoterapia: a visão do formando. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 16000-16014, 2021.

VIEIRA, Rejane Fernandes et al. Intervenções da Enfermagem nos Eventos Adversos da Transfusão Sanguínea: Perspectivas Reais/Nursing Interventions to Adverse Events of Blood Transfusion: Real Perspectives. **Saúde em Foco**, v. 8, n. 3, p. 3-22, 2021.

## ANEXO A – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT



### DECLARAÇÃO

Eu, **Prof. Danilo Soares Bomfim**, CPF 784522363-8, formado(a) em **Letras – Língua portuguesa e Literatura Brasileira (Linguística)** pela **Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)**, **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a revisão ortográfica e gramatical da obra: **Análise de protocolos de checklist orientador para atuação do enfermeiro no ato transfusional com segurança** de responsabilidade de **Antônia Rejane dos Santos de Carvalho**

**PROF  
\_  
DANILO  
SOARES  
BOMFIM**

Assinado digitalmente por PROF\_  
DANILO SOARES BOMFIM  
DN: C=BR, OU=UNIVERSIDADE  
ESTADUAL VALE DO  
ACARAÚ-UVA, O=REVISÃO  
SISTEMÁTICA & CORREÇÃO  
LINGUÍSTICA & GRAMATICAL,  
CN=PROF\_ DANILO SOARES  
BOMFIM,  
E=danilobalzac7@yahoo.com.br  
Razão: EU FORMATEI E  
REVISEI ESTE DOCUMENTO  
Localização: Sobral-Ce  
Data: 2024-07-06 16:39:41  
Foxit Reader Versão: 9.7.1

Por ser verdade,  
firma-se o presente.  
*(Bona fide)*

Sobral, 06 de julho de 2024.

**Danilo Soares Bomfim**

Graduado em: Licenciado em Letras - (UVA - Sobral - CE)  
Especialista em: **Língua Portuguesa e Literatura** (*lato sensu*)  
Portador do registro profissional nº: 1.168.959.884 – 5  
Diploma: 2007.1 - nº do Registro: 603/ Livro: GS-09 - Folha:302  
WhatsApp: (88) 99643-6570  
E-mail: danilobalzac7@yahoo.com.br